

Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2017

Mensagem do Conselho de Administração

Em 2017, a AMESEIXAL irá comemorar 17 anos de atividade. Com um Orçamento semelhante aos dos anos anteriores, a AMESEIXAL, tendo por experiência a sua ação, propõe-se desenvolver uma importante ação de promoção da eficiência energética e de diversificação das fontes de energia junto da comunidade, chegando a novos sectores da população.

A experiência e *know-how* adquiridos ao longo de mais de uma década e meia de atividade têm garantido o reconhecimento da Agência junto da comunidade e das forças vivas do nosso Concelho, ao mesmo tempo que se afirmou enquanto parceiro estratégico para este setor.

O Plano de Atividades e Orçamento da AMESEIXAL para o ano de 2017 assenta num referencial prosseguido em Planos anteriores, na perspetiva de consolidação das ações e projetos da Agência.

Ao abrigo do Contrato Programa de 2017, que a AMESEIXAL irá estabelecer com a Câmara Municipal do Seixal, a Agência continuará a apoiar o Município do Seixal na implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), do Pacto de Autarcas. A AMESEIXAL continuará a dar o seu contributo para reduzir a fatura energética da Autarquia, na área da Iluminação Pública, na gestão dos edifícios da responsabilidade do Município, onde se inclui a rede de escolas básicas do concelho, ou mesmo no consumo de combustíveis da sua frota municipal.

Ainda no âmbito do Contrato Programa de 2017, a estabelecer entre a AMESEIXAL e a NEOEN, a Agência desenvolverá ações de sensibilização e formação, nas áreas da eficiência energética e energias renováveis, valorizando o uso das energias alternativas e alargando o conhecimento a toda a comunidade.

No ano de 2016 foram apresentados novos instrumentos de financiamento, quer a nível europeu (Horizon 2020, INTERREG Europe; INTERREG Med; INTERREG Sudoeste), quer a nível nacional (Portugal 2020). A AMESEIXAL procurará tirar o melhor proveito destas novas oportunidades, desenvolvendo novos projetos e prestando apoio à Câmara Municipal do Seixal, aos seus Associados e às empresas locais, na angariação de apoios financeiros para os seus investimentos.

Ainda no ano de 2017, a AMESEIXAL irá colaborar em 8 projetos financiados pelo PPEC 2017-2018, desenvolvendo ações de sensibilização e formação, e irá ainda prestar apoio aos Associados e às empresas do concelho, no que respeita ao financiamento de investimentos de eficiência energética.

A Agência procurará, igualmente, continuar a acompanhar e a participar na Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE), procurando reforçar o papel desta Associação na defesa dos interesses dos seus associados.

Encaramos o ano de 2017 com confiança, certos do envolvimento dos Associados e o empenho dos trabalhadores da Agência na obtenção de um concelho mais sustentável, sabendo que a concretização deste Plano de Atividades e Orçamento dará um sério contributo para um crescimento equilibrado e sustentado do Município.

O Conselho de Administração

NOTA INTRODUTÓRIA

No dia 20 de janeiro de 2011, a Câmara Municipal do Seixal formalizava a sua adesão ao Pacto de Autarcas, decisão já antes aprovada em Assembleia Municipal. Os Municípios que aderiram a este Programa comprometeram-se a reduzir em mais de 20% as emissões de gases de efeito de estufa, aumentar o contributo das energias renováveis no balanço energético local em mais de 20% e reduzir em mais de 20% o consumo de energia. Neste âmbito, em 2011, a AMESEIXAL, em colaboração com a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal do Seixal, elaborou o Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), tomando o ano de 2007 como referência.

Decorridos cinco anos da implementação do PAES, é possível constatar que o consumo de energia no concelho do Seixal decreceu 35%, entre 2007 e 2013, e que as emissões de CO₂ associadas a este consumo sofreram uma redução de 50%. Tendo em conta o facto que a eletricidade representou cerca de 36% do consumo total de energia em 2013 e que cerca de 58,3% desta eletricidade foi produzida a partir de fontes renováveis, podemos concluir que o contributo das energias renováveis no balanço energético local atingiu 21%. Em pouco mais de 5 anos, o Município do Seixal conseguiu ultrapassar as metas fixadas para 2020 no que diz respeito à redução do consumo de energia e das emissões de gases de efeito de estufa e ao contributo das energias renováveis no balanço energético local.

No concelho do Seixal existem cinco grandes centrais de energias renováveis, cuja produção anual de energia foi estimada em cerca de 44 GWh, valor este que inclui os contributos do aterro do Ecoparque (11,6 GWh), das três centrais fotovoltaicas (31,6 GWh) e da ETAR do Seixal (0,8 GWh). Esta produção corresponde ao consumo de energia elétrica de 40.800 munícipes do concelho do Seixal (consumo médio de 1.080 kWh/ano/habitante – ano de 2013).

A nível nacional, Portugal atingiu, em 2014, o valor máximo de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis. Esta produção foi responsável por 62,7% do total de energia elétrica consumida no país, representando um aumento de 6% em relação a 2013, tendo contribuído para evitar a emissão de 13 milhões de toneladas de CO₂ e permitindo uma poupança de 1.500 milhões de euros na importação de combustíveis fósseis e de 65 milhões de euros em licenças de emissão de CO₂.

No ano de 2016, Portugal atingiu um valor histórico, tendo, inclusive, sido notícia nos meios de comunicação social do mundo inteiro, ao ter assegurado, integralmente, entre as 06:45 do dia 7 de maio de 2016 e as 17:45 do dia 11 de maio, o consumo de eletricidade do país, recorrendo a fontes de energias renováveis, correspondendo a um total de 107 horas.

Analisando os anos precedentes, e mais concretamente os anos de 2013 e 2014, verificou-se uma ligeira redução do consumo elétrico, na ordem dos 0,7%. Ainda relativamente ao ano de 2016, em cada hora de consumo de eletricidade, 38 minutos tiveram origem em centrais renováveis e, destes, 14 foram produzidos através da energia eólica.

Neste contexto, a AMESEIXAL, que entra no seu décimo sétimo ano de atividade, encarará os novos desafios e oportunidades de intervenção, sabendo que o cumprimento das metas a nível nacional passará pela implementação de inúmeros projetos a nível local, em todos os setores de atividade, e pela sensibilização da população portuguesa no seu conjunto.

As Agências de Energia, locais ou regionais, tendo como principais objetivos promover uma melhor utilização da energia em todas as áreas de atividade e uma maior utilização das fontes de energia renováveis, serão certamente um veículo privilegiado de proteção do ambiente e impulsionadoras de um desenvolvimento sustentável da área onde estão inseridas.

A AMESEIXAL

A AMESEIXAL é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas, implementadas de uma forma transversal, no sentido da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental do concelho, envolvendo os principais decisores políticos, os agentes económicos e os cidadãos em geral.

Ao longo destes dezasseis anos de atividade, o investimento realizado pela Autarquia e Associados, permitiu a concretização de projetos e a criação de valor para o concelho, através da ação da Agência. Ao mesmo tempo, o reconhecimento crescente da Agência como organização de rigor nas suas áreas de intervenção, levou os agentes locais a assumirem uma postura mais ativa na procura da eficiência energética, contribuindo para o desenvolvimento mais sustentável do concelho do Seixal e de Portugal.

Na prossecução dos seus objetivos, a AMESEIXAL define como linhas estratégicas da sua atuação:

- Apoiar o Município do Seixal, Associados, Agentes económicos e cidadãos na gestão dos recursos tendo em vista a promoção de um desenvolvimento local sustentável;
- Caracterizar o desempenho energético do concelho do Seixal, avaliar a aptidão para o desenvolvimento dos recursos energéticos endógenos, de forma a apoiar a definição de medidas prioritárias para o desenvolvimento de uma política energética no concelho;
- Promover a AMESEIXAL enquanto parceiro privilegiado da eficiência energética e ambiental nos setores com maiores consumos de energia e mais poluentes: indústria, transportes e edifícios;
- Promover a introdução de tecnologias energéticas eficientes e energias renováveis no concelho do Seixal, para uma maior competitividade;
- Fornecer informação e prestar apoio direto aos consumidores de energia no que se refere à escolha dos equipamentos energéticos e à redução dos consumos de energia;
- Apoiar tecnicamente as escolas, particularmente do 1º ciclo, no âmbito de programas de educação energética e ambiental;
- Organizar e participar em ações de formação de técnicos em temas ligados à energia.

Tornar o Seixal num concelho modelo de desenvolvimento sustentável é uma visão estratégica ambiciosa, mas exequível e partilhada por um número crescente de cidadãos e instituições. Esta é uma linha que a AMESEIXAL continuará a prosseguir, procurando dar respostas a este desafio e dinamizando o concelho em torno deste objetivo comum.

Com esta responsabilidade acrescida, a AMESEIXAL encara o ano de 2017 como um novo desafio. Dado o significativo número de iniciativas estruturais em curso e os projetos em execução, a Agência pretende fundamentalmente consolidar grande parte das áreas de trabalho já iniciadas anteriormente.

ORGANIZAÇÃO DA AMESEIXAL

De acordo com os estatutos da AMESEIXAL e com o contrato estabelecido com a Comissão Europeia ao abrigo da qual foi criada (Programa SAVE II, contrato nº ENER/4.1031/A/99-004), os órgãos sociais são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Técnico Científico.

A Assembleia Geral é constituída pelos associados efetivos, sendo o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL. Entre outras prerrogativas, compete à Assembleia Geral definir e aprovar a política geral da Agência, apreciar e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração bem como o parecer do Conselho Fiscal, apreciar e votar os Planos Anuais de Atividade e de Investimento e decidir sobre a admissão de Associados fundadores e ordinários.

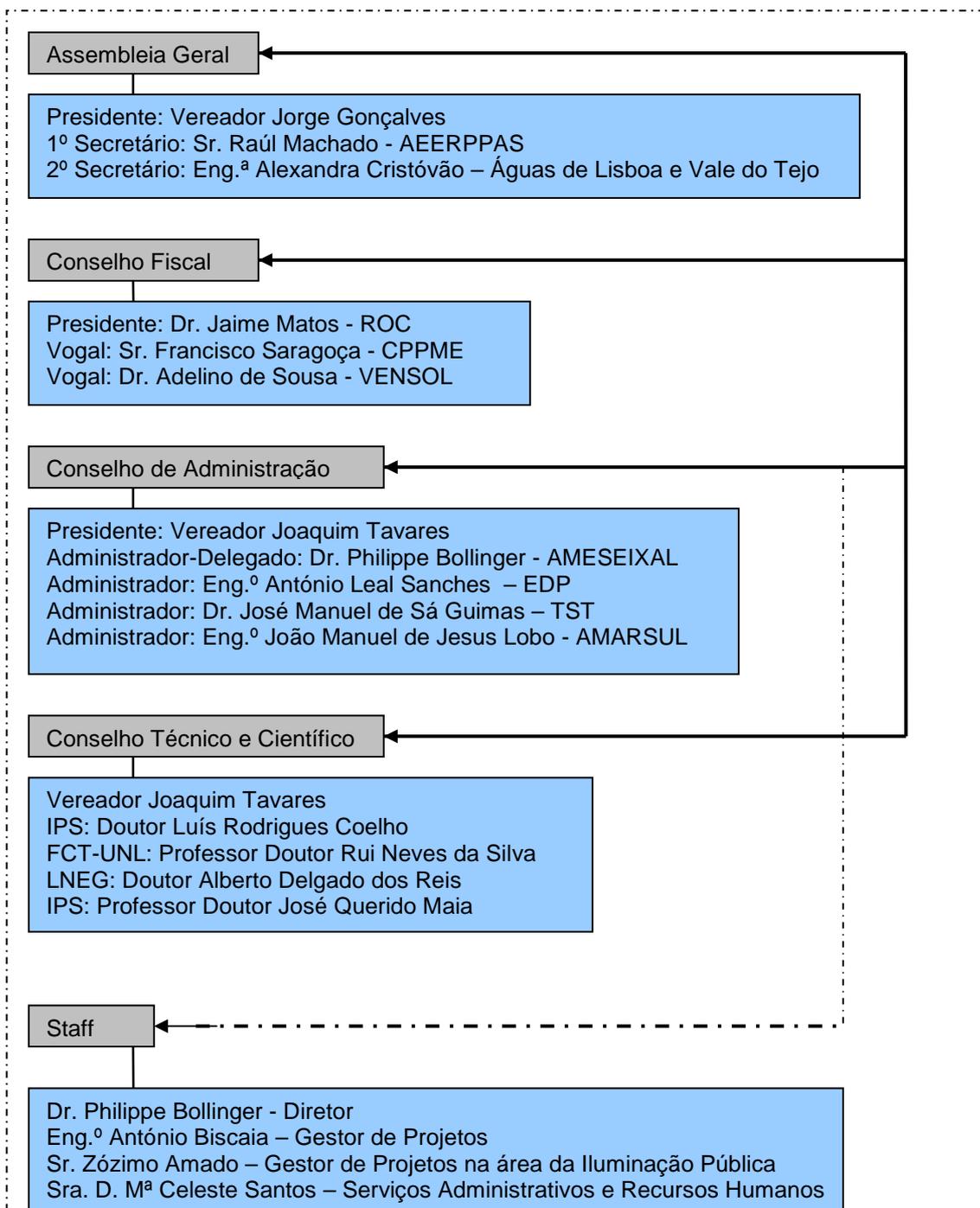
O Conselho de Administração é composto por 5 membros. É presidido por um eleito do Município do Seixal e integra, obrigatoriamente, um Administrador-Delegado e 3 vogais, eleitos em Assembleia Geral, entre os Associados.

Ao Conselho de Administração compete, entre outras funções, dirigir a atividade da AMESEIXAL, elaborar o Plano anual, o Relatório anual e Contas do Exercício, Orçamentos anuais e celebrar contratos com terceiros, quando necessário.

Compete ao Conselho Fiscal examinar a gestão económico-financeira do Conselho de Administração e apresentar o respetivo relatório à Assembleia Geral.

A AMESEIXAL dispõe, igualmente, de um Conselho Técnico-Científico que se pronuncia sobre os Planos de Atividades e Relatórios de Atividades anuais.

O modelo organizacional da AMESEIXAL assenta na estrutura apresentada no seguinte diagrama:



A Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão da AMESEIXAL e é constituída por representantes das 15 entidades associadas.

- **Município do Seixal;**
- **ADENE** – Agência para a Energia;
- **AEERPPAS** – Associação de Areeiros e Autarquia para a Preservação do Ambiente do Seixal;
- **Águas de Lisboa e Vale do Tejo** – Grupo Águas de Portugal;
- **AMARSUL** – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA;
- **AMORLUX** – Projetos e Instalações Elétricas, Lda;
- **BAÍA DO TEJO, SA;**

- **BIOSARG** Lda;
- **CPPME** – Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- **EDP** - Distribuição, Energia SA;
- **FERTAGUS** – Travessia do Tejo, Transportes SA;
- **MICROLIME** – Produtos de Cal e Derivados, S.A;
- **MTS** – Metro Transportes do Sul;
- **TST** – Transportes Sul do Tejo, SA;
- **VENSOL** – Energias Renováveis, Lda.

ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2017

A- Objetivos gerais

Durante o ano de 2017, considera-se necessário assegurar a continuidade de um conjunto de objetivos definidos:

- Continuar a promover a imagem da AMESEIXAL como entidade competente, eficaz e empreendedora, com base na experiência adquirida;
- Divulgar as atividades e serviços prestados pela AMESEIXAL a potenciais parceiros;
- Procurar novas fontes de financiamento para as atividades da Agência, diversificando o tipo de ações desenvolvidas (estudos, prestações de serviços, projetos demonstrativos, eventos, entre outras);
- Continuar a promover o envolvimento direto dos associados nos seus principais projetos;
- Elaborar e promover projetos integrados em redes nacionais ou europeias.

Em 2017, a AMESEIXAL irá ainda dedicar uma atenção especial à identificação de novas oportunidades de financiamento de projetos, através das verbas disponibilizadas no Quadro Comunitário para a Sustentabilidade.

Dando continuidade ao modelo de funcionamento atualmente utilizado, será celebrado com o Município do Seixal um Contrato Programa, com a realização de um conjunto de ações relevantes para o Município.

Relativamente às condições operacionais da Agência, será de investir na maior eficiência e eficácia dos meios disponíveis, o que passa em particular pela formação técnica e científica da equipa de trabalhadores.

A AMESEIXAL continuará a acolher estágios e trabalhos académicos no âmbito das suas atividades e projetos.

B- Ações a desenvolver

Em síntese, as ações a desenvolver pela AMESEIXAL em 2017, são apresentadas segundo as parcerias, abrangendo cada uma dessas categorias as diferentes áreas temáticas de atuação da Agência.

- **Ações do Tipo A:** Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2017, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas;
- **Ações do Tipo B:** Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2017, estabelecido entre a AMESEIXAL e a NEOEN;
- **Ações do Tipo C:** Ações a desenvolver em projetos cofinanciados pela ERSE e pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento nacionais e europeus;
- **Ações do Tipo D:** Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os Associados e outras entidades;

Ações Tipo A: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato - Programa de 2017, estabelecido entre a AMESEIXAL e a Câmara Municipal do Seixal, relativas ao Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) do Pacto de Autarcas.

A ação da AMESEIXAL procurará incidir nas seguintes áreas de intervenção:

Ação A1 - Edifícios e Equipamentos Municipais

1) Fatura energética da Câmara Municipal do Seixal

No seguimento da atividade desenvolvida pela AMESEIXAL desde o ano de 2001, a Agência continuará a analisar as faturas de energia elétrica, com o objetivo de determinar os tarifários e potências contratadas mais adequados a cada local de consumo e verificar se as economias previstas foram efetivamente alcançadas.

2) Edifícios e equipamentos municipais

Esta ação pretenderá reduzir o consumo energético da Câmara Municipal do Seixal, através da diminuição da temperatura ambiente dos edifícios climatizados ou de intervenções ao nível da iluminação dos equipamentos municipais, sempre com o objetivo de promover comportamentos mais sustentáveis. Serão monitorizados e avaliados os impactos, quer ao nível dos consumos, quer ao nível da satisfação dos utilizadores.

A AMESEIXAL irá igualmente apresentar soluções alternativas baseadas em energias alternativas para todos os equipamentos municipais, tanto existentes como a construir.

3) Funcionários da Câmara Municipal do Seixal

Serão desenvolvidas ações de sensibilização e formação dos funcionários do Município do Seixal, nos temas da eficiência energética, energias renováveis ou a eco condução.

Estas ações serão igualmente desenvolvidas nas escolas básicas do concelho, com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para a premência da redução dos consumos de eletricidade nos estabelecimentos escolares.

4) Frota Municipal

Este trabalho pretenderá atualizar as auditorias anteriormente elaboradas e definir uma estratégia de redução dos consumos energéticos, que passe pela renovação da frota de veículos, pela utilização de combustíveis alternativos e pela formação dos motoristas.

Ação A2 - Iluminação Pública

Esta Ação, iniciada em 2012, pretenderá:

- Proceder ao inventário de todas as luminárias do concelho do Seixal, complementando a referenciação efetuada pela EDP Distribuição, no sentido de identificar pontos de iluminação em mau estado de funcionamento;
- Medir os níveis de Iluminação Pública, ao nível do solo, com o objetivo de verificar que os requisitos mínimos e máximos do nível de iluminação estão a ser cumpridos;
- Verificar as leituras obtidas por telecontagem, fornecidas pela EDP Distribuição;
- Acompanhar o plano de substituição de luminárias de vapor de mercúrio por vapor de sódio ou LED;
- Acompanhar os investimentos efetuados pela EDP Distribuição, no âmbito do Protocolo de investimento no concelho do Seixal, celebrado entre esta entidade e a Câmara Municipal do Seixal, e monitorizar os seus resultados em termos de redução dos consumos de energia elétrica;
- Definir uma estratégia de investimento no setor da Iluminação Pública, com avaliação técnica e económica das tecnologias mais eficientes, definição de um plano de investimento plurianual e identificação das soluções de financiamento mais vantajosas;
- Definir novos regulamentos municipais nas novas urbanizações, com o objetivo de impor níveis de iluminação e consumos de energia através de tecnologias mais eficientes. Estes regulamentos definirão, igualmente, as condições de ligação das luminárias, após receção das infraestruturas pela EDP, de modo a evitar que zonas ainda não habitadas sejam iluminadas.

Ação A3 - Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Movimento Associativo, Comércio Local e outras entidades

Esta ação pretenderá reduzir o consumo de energia nos edifícios e equipamentos destas instituições, através da implementação de medidas de eficiência energética e aproveitamento das energias renováveis. Os diagnósticos energéticos irão focar em medidas comportamentais e em medidas de investimento reduzido. A substituição dos equipamentos existentes por equipamentos mais eficientes fará parte das recomendações quando a relação de custo – benefício for vantajosa.

Em 2017, a AMESEIXAL irá estabelecer um protocolo de colaboração com a ACISTDS - Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal – Delegação do Seixal - para promover a realização de diagnósticos energéticos no comércio local.

Ação A4 - Setor residencial

Em 2017, pretender-se-á dar continuidade ao projeto EcoFamílias, iniciado em 2008, dinamizando a 9ª edição, com o objetivo de avaliar os consumos de energia de algumas famílias do concelho e o potencial de redução dos mesmos. Esta redução será conseguida pela alteração dos hábitos de utilização dos equipamentos e, potencialmente, pela substituição de equipamentos energeticamente ineficientes por outros mais eficientes.

O “Prémio Selo Verde – Edifício Amigo do Ambiente”, iniciado em 2005, assumirá particular relevância na estratégia adotada pela AMESEIXAL na promoção do uso das energias renováveis em edifícios. O projeto Selo Verde visa apoiar a implementação, a nível local, dos regulamentos das características de comportamento térmico dos edifícios, bem como incentivar a apresentação de projetos mais eficientes e inovadores do ponto de vista energético, através da atribuição do prémio ao edifício mais emblemático do concelho do Seixal.

Ação A5 - Setor industrial

Refletindo o trabalho já desenvolvido em anos anteriores, constata-se que o setor metalúrgico, com um peso significativo na economia do concelho do Seixal, procede ao transporte de matérias-primas (sucata) bem como de produto acabado (aço para a construção civil, bobines de metal, entre outros), na sua grande maioria, recorrendo a camiões. O objetivo desta ação consistirá em promover a alteração desta forma carga para outros meios de transporte mais sustentáveis, como o transporte ferroviário ou mesmo o marítimo. A AMESEIXAL irá quantificar o número de veículos utilizados para o transporte das matérias-primas e dos produtos acabados, bem como promoverá a transferência modal junto dos responsáveis das empresas do setor metalúrgico.

Ações do Tipo B: Ações a desenvolver ao abrigo do Contrato Programa de 2017, estabelecido entre a AMESEIXAL e a NEOEN

- **Ação B1 – 11ª Exposição de Energias Renováveis e Eficiência Energética**

A AMESEIXAL pretenderá dar continuidade às anteriores edições da Exposição de Energias Renováveis e Eficiência Energética, que acontecem, anualmente, no RioSul Shopping, desde 2006. Esta medida tem como objetivo dar a conhecer aos munícipes as tecnologias baseadas nas energias renováveis e eficiência energética.

Em 2017, em colaboração com várias empresas do setor da energia, a AMESEIXAL pretenderá criar um espaço de exposição, durante 2 dias, por forma a reforçar a sensibilização dos visitantes deste espaço comercial.

- **Ação B2 - Promoção da Lei de microprodução / miniprodução de energia junto dos munícipes e das empresas locais**

Atualmente, as leis em vigor privilegiam a produção de energia elétrica a partir de fontes de energias renováveis para autoconsumo. A AMESEIXAL propõe analisar o custo-benefício da instalação destas tecnologias e promover este tipo de investimento junto dos munícipes, Associados e empresas locais.

- **Ação B3 (Medida 36 do PAES) – Participação e organização de atividades da Semana Europeia da Mobilidade do ano de 2017**

À semelhança dos anos transatos, a AMESEIXAL organizará, conjuntamente com o Município do Seixal, diversas atividades, visando a promoção da mobilidade sustentável. O objetivo desta medida será consciencializar os cidadãos para os efeitos que a sua escolha, ao nível do modo de transporte utilizado, expõe na qualidade do ambiente.

- **Ação B4 – Atualização da página web da AMESEIXAL**

Esta ação pretende sensibilizar os munícipes e empresas locais para a necessidade de alterar comportamentos de forma a reduzir os consumos de energia. Para além da introdução de artigos técnicos, entrevistas de rádio, notícias, entre outros conteúdos, serão atualizados, regularmente, os conteúdos exclusivos dos Associados.

- **Ação B5 - Disseminação de informação nos meios de comunicação social.**

Pretendendo dar continuidade à publicação de artigos técnicos, que visem a sensibilização dos munícipes em temas relacionados com a energia. O Boletim Municipal do Seixal será um meio de eleição para a disseminação da informação. Pretendemos, igualmente, continuar a colaboração com a Rádio RDS, com o objetivo de difundir conselhos e informações diversas na área da energia.

- **Ação B6 - Ações de sensibilização em escolas na área da energia**

A AMESEIXAL propõe realizar ações de sensibilização sobre os temas da utilização racional da energia e das energias renováveis, despertando os alunos para práticas corretas na área da energia. Complementando as ações teóricas de sensibilização, serão proporcionadas aos alunos visitas a locais de interesse do ponto de vista energético, como a “central fotovoltaica do Seixal”.

- **Ação B7 - Concurso de maquetas “Energias renováveis - Outra forma de futuro”.**

Este concurso tem como objetivo promover a implementação e aproveitamento das fontes de energia renováveis, a nível local, através da elaboração de maquetas alusivas ao tema das energias renováveis. Serão fornecidos os materiais básicos necessários à construção das maquetas.

- **Ação B8 – Projeto “A energia vai à escola”**

A AMESEIXAL pretende levar a cabo um conjunto de sessões de sensibilização para docentes, que sirvam de suporte à abordagem de assuntos relacionados com a eficiência energética e energias renováveis junto dos seus alunos. Estas sessões serão desenvolvidas mediante uma apresentação com a duração máxima de 1 hora.

- **Ação B9 – Concurso “Energy game”**

O “Energy game” trata-se de um jogo interativo, de cariz lúdico e didático, que funciona num computador portátil e é projetado num ecrã, permitindo a sua visualização por jogadores e assistência, fomentando, ainda, o elemento competitivo inerente ao projeto. Cada equipa dispõe de um comando da consola Wii que lhe permitirá interagir com a imagem no ecrã, escolhendo uma personagem para encarnar, num modelo concebido com base nos jogos eletrónicos.

Como complemento e num primeiro momento, será proposta a realização de uma ação de sensibilização com o objetivo de transmitir aos participantes alguns conceitos que os tornem mais aptos a participar no referido concurso.

- **Ação B10 - Diagnósticos energéticos nas escolas**

A AMESEIXAL propõe-se desenvolver diagnósticos energéticos nas escolas do concelho, em colaboração com professores e alunos.

Pretende-se que as turmas aderentes observem e registem os hábitos de consumo da sua escola, detetando situações que podem ser melhoradas, quer ao nível do edifício, quer ao nível dos equipamentos consumidores de energia. A AMESEIXAL providenciará a formação necessária aos alunos visando a concretização dos objetivos inicialmente definidos.

- **Ação B11 - Encontro Eco-Escolas do Seixal**

A realização deste Encontro pretenderá, mais uma vez, promover a partilha e a troca de experiências das Eco-Escolas do Município do Seixal que, ao longo de diversos anos, têm vindo a participar no Programa da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

Face à importância de utilização de métodos participativos, o Programa do evento seja elaborado com os contributos das Eco-Escolas do concelho inscritas neste Programa, no ano letivo de 2016/2017. Esta ação será organizada, à semelhança dos anos transatos, em parceria com a Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal do Seixal e com a Escola Secundária Dr. José Afonso.

Ações do Tipo C: Ações a desenvolver em projetos cofinanciados pela ERSE e pela Comissão Europeia, ao abrigo de programas de financiamento nacionais e europeus

- **Ação C1 – Projeto PPEC “Eficiência Energética Solidária”**

Este projeto, coordenado pela AREAC – Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro, visa implementar uma campanha de sensibilização para a eficiência energética em IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social. A medida irá abranger, numa primeira fase, 10 instituições para execução de um projeto piloto e, numa segunda fase, 60 entidades adicionais. Pretende-se que os resultados deste projeto sejam replicados, posteriormente, nas restantes IPSS do país.

- **Ação C2 – Projeto PPEC “GaME – Ganha a Melhor Escola”**

Este projeto, coordenado pela Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita e Montijo - S.Energia - pretende desenvolver uma plataforma que permita aumentar o envolvimento dos alunos do ensino secundário e profissional na gestão energética da sua escola, contribuindo assim para o aumento da consciencialização dos mesmos para a importância da adoção de comportamentos energéticos mais adequados.

- **Ação C3 – Projeto PPEC “Ventos de Poupança: Energia + Social”**

Este projeto, coordenado pela Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste - OesteSustentável - surge na sequência do projeto “Ventos de Poupança”, aprovado em 2013, e tem como objetivo organizar uma competição interescolar que promova a eficiência energética e a cooperação social e intergeracional entre jovens (1º, 2º e 3º ciclos, do ensino secundário e profissional) e IPSS das regiões abrangidas.

- **Ação C4 – Projeto PPEC “Freguesias + Eficientes”**

Esta medida, coordenada pela RNAE, visa a realização de ações de formação, com o tema “Eficiência Energética em Espaços Públicos”, em Juntas de Freguesia nacionais. Todas as Juntas de Freguesia aderentes poderão aceder a

uma plataforma online, na qual poderão gerir os seus consumos e custos energéticos do seu espaço de trabalho, colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas formações. No final da medida serão distinguidas todas as Juntas de Freguesia participantes, que tenham assumido o compromisso da monitorização de energia, sendo atribuídos prémios às entidades que tenham apresentado as melhores performances.

- **Ação C5 – Projeto PPEC “PIEE IPSS - Programa Integrado de Eficiência Energética para IPSS”**

A medida, coordenada pela RNAE, assentará toda a sua atividade no desenvolvimento de um conjunto de ações de sensibilização, formação e divulgação, em IPSS, mas também no desenvolvimento de ferramentas e plataforma de gestão de consumos energéticos que apoiem estas entidades. A medida prevê a organização de 38 workshops formativos, o lançamento de um concurso em que 5 IPSS serão selecionadas para a realização de auditorias energéticas, a realização de 50 diagnósticos energéticos simplificados, o desenvolvimento de um manual de boas práticas, a formação de colaboradores das IPSS e a realização de leilão de redução de tarifa elétrica.

- **Ação C6 – Projeto PPEC “3S + LED”**

Esta medida, de carácter tangível, financiada pelo programa PPEC, tem como objetivo otimizar a iluminação interior de edifícios pertencentes a IPSS e associações recreativas, culturais e desportivas, reduzindo o consumo de energia elétrica através da instalação de lâmpadas LED, em substituição de lâmpadas fluorescentes tubulares, do tipo T8.

- **Ação C7 – Projeto PPEC “Edulux”**

Esta medida tangível, igualmente financiada pelo programa PPEC, tem como objetivo otimizar a iluminação interior em escolas básicas do 1º ciclo e reduzir o consumo de energia elétrica através da instalação de lâmpadas LED, em substituição de lâmpadas fluorescentes tubulares T8, e aplicação de um sistema de medição online do consumo dos edifícios abrangidos.

- **Ação C8 – Projeto “Master Lighting System”**

Esta medida tangível, financiada pelo PPEC, tem como objetivo a otimização da iluminação interior em edifícios, através da instalação de um sistema de regulação de fluxo automatizado, em função da luz natural disponível.

- **Ação C9 – Preparação de candidaturas**

Em 2017 a AMESEIXAL desenvolverá candidaturas a Programas de financiamento da Comissão Europeia, convidando outras entidades europeias para parceiros. Desta forma, continuará a participar em candidaturas a concursos que se enquadrem no seu âmbito de atividade.

A Agência manter-se-á sempre atualizada quanto aos programas existentes e tentará fomentar contactos com outras entidades para desenvolver e firmar futuras parcerias.

Ações Tipo D: Ações a desenvolver no âmbito de colaboração com os associados e outras entidades.

- **Ação D1 – Novos Associados e novas parcerias**

A AMESEIXAL pretende diversificar não só o leque de Associados, como também as parcerias com entidades em que se verifique uma convergência de interesses.

- **Ação D2 - Atividades no âmbito da RNAE**

A AMESEIXAL integra a RNAE – Rede Nacional de Agências de Energia, criada em 2004. A Agência continuará a participar, de forma ativa, nos projetos dinamizados por esta Rede de Agências de Energia.

- **Ação D3 – Participação em conferências e eventos promocionais**

A apresentação de comunicações em conferências e outros eventos será uma oportunidade que a Agência irá aproveitar para dar a conhecer o trabalho efetuado nas áreas da eficiência energética e das energias renováveis, mediante os convites que lhe forem endereçados.

- **Ação D4 – Pareceres técnicos**

Em 2017, a AMESEIXAL continuará a desenvolver pareceres técnicos e aconselhamento sobre temas ligados à energia, para todos os setores do Município do Seixal.

A AMESEIXAL efetuará o acompanhamento das medidas de eficiência energética identificadas e constantes dos programas a serem desenvolvidos.

- **Ação D5 – Prestação de serviços**

A AMESEIXAL iniciou em 2004 um conjunto de contactos, no âmbito da sua estratégia de marketing, que visam diversificar o leque de atividades da Agência no que respeita à prestação de serviços a outras entidades.

Em 2017, para além das atividades com o Município do Seixal e restantes Associados, a AMESEIXAL procurará colaborar com entidades não associadas, nomeadamente Municípios, pequenas e médias empresas, instalações fabris, clubes desportivos, entre outras.

- **Ação D6 - Atendimento direto a empresas e munícipes**

A AMESEIXAL irá continuar a aconselhar munícipes e empresas do concelho que procurem esclarecimentos relacionados com a utilização de energia,

nomeadamente sobre sistemas de aquecimento e arrefecimento, isolamento de edifícios, produção de energia, energias renováveis, entre outros assuntos de relevo.

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2017

Na desagregação da estrutura de custos prevista para 2017, verifica-se que a despesa com os trabalhadores representa a maior parcela, com um valor de 93%. Seguem os respetivos Proveito e ganhos e Custos e perdas.

| | 2017 | |
|--|--------------------|-----------------|
| | Proveitos e ganhos | Custos e perdas |
| | (€) | (€) |
| Contrato Programa com o Município do Seixal | 30.000 | - |
| Contrato Programa com a NEOEN | 65.000 | |
| Colaboração em projetos financiados por programas nacionais e europeus | 17.782 | |
| Diversificação das atividades da Agência | 3.000 | - |
| Quotas dos Associados | 6.220 | - |
| Vencimentos e Encargos Sociais | - | 113.420 |
| Economato | - | 320 |
| Veículo | - | 500 |
| Combustível | | 400 |
| Outros fornecimentos externos (TOC e ROC) | - | 5.109 |
| Seguros | | 1.253 |
| Imposto (PEC) | | 1.000 |
| Total | 122.002 | 122.002 |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Atividades e Orçamento insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho iniciado pela AMESEIXAL no ano de 2000. Todos os projetos que comprovaram a sua funcionalidade e eficácia nos anos precedentes serão prosseguidos, sendo que alguns integram aquilo que poderemos denominar de “núcleo duro” da atividade da AMESEIXAL.

Por ser nossa convicção que a utilização racional de energia e o recurso às energias renováveis contribuem para um desenvolvimento sustentável do concelho do Seixal, o Conselho de Administração tudo fará para que se materialize o Plano de Atividades e Orçamento aqui enunciado.



Vereador Joaquim Tavares
Presidente do Conselho de Administração



Dr. Philippe Bollinger
Administrador Delegado



Eng.º António Leal Sanches
Administrador



Dr. José Manuel Sá Guimas
Administrador



Eng.º João Manuel de Jesus Lobo
Administrador